



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Há cerca de duas semanas, e de acordo com notícias veiculadas em vários órgãos de comunicação social, nacional e regional, um médico do Hospital Nossa Senhora do Rosário, do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, foi agredido “a soco e pontapé” por um grupo de cerca de 15 indivíduos que exigiam o atendimento imediato de um familiar no Serviço de Urgências daquela unidade. O médico acabou com escoriações diversas.

Os profissionais da área da saúde – médicos, enfermeiros e todo o pessoal auxiliar – devem poder exercer as suas funções nas melhores condições, nomeadamente ao nível da segurança.

Infelizmente são comuns os relatos de injúrias e agressões várias a médicos, enfermeiros, pessoal auxiliar e demais funcionários, que assim veem colocado em causa o normal exercício da sua atividade nas unidades de saúde.

Nenhum profissional, seja de saúde seja de outra área, consegue exercer a sua atividade sob pressão e sob o risco de agressões e injúrias.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP entende que é fundamental que sejam asseguradas todas as medidas necessárias ao garante da segurança destes profissionais, nos Hospitais e nos Centros de Saúde, salvaguardando os direitos, liberdades e garantias não só dos próprios, mas também dos utentes.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinado, vem por este meio requerer ao Senhor Ministro da Saúde, através de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento das agressões ocorridas há cerca de duas semanas no Serviço de Urgência do Hospital Nossa Senhora do Rosário, do Centro Hospitalar Barreiro Montijo?

2- Que medidas foram tomadas para apurar o que se passou e o que falhou em termos de segurança, permitindo assim que o médico fosse agredido em pleno exercício das suas funções?

3- Está V. Exa. em condições de assegurar que, nomeadamente na unidade em causa, estão implementadas todas as medidas necessárias ao garante da segurança dos profissionais que ali trabalham?

4- Está V. Exa. em condições de assegurar que, nomeadamente na unidade em causa, estão implementadas todas as medidas necessárias ao garante da segurança dos utentes que ali se dirigem?

Palácio de São Bento, 24 de abril de 2018

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)